

## Organização

CITCEM/FLUP

## Comissão Científica

Comissão Executiva do CITCEM

## Comissão organizadora

Carla Sequeira

Joana Sequeira

## Secretariado

CITCEM

## Contactos

CITCEM/FLUP

Tlf: 226 077 177

E-mail: oic.citcem@gmail.com

citcem@letras.up.pt

As *Oficinas de Investigação* do CITCEM têm como principal objectivo o debate, alargado e transdisciplinar, de problemáticas de investigação, no sentido de cruzar questões teóricas e metodológicas e resultados de pesquisa.

As *Oficinas de Investigação* do CITCEM constituem, por isso, um espaço de divulgação e discussão regular de projectos de investigação individuais (teses de mestrado ou doutoramento, projectos de pós-doc, etc.) ou colectivos, dos investigadores e colaboradores do CITCEM, podendo associar investigadores de outros centros ou universidades nacionais e/ou estrangeiras.

Entrada Livre

[oiccitcem.wixsite.com/oficinascitcem](http://oiccitcem.wixsite.com/oficinascitcem)

# OFICINAS DE INVESTIGAÇÃO CITCEM 20/21

SESSÃO 25  
[25.06.21 • 14h30]

Proponentes da sessão

Carla Marques e Paula Menino Homem

**«Salvaguarda e valorização de bens culturais resultantes das interinfluências entre portugueses e japoneses, na área das ciências da saúde. Notas a partir de um estudo das políticas jurídicas e culturais»**



Em directo no canal YouTube do CITCEM FLUP:  
<https://www.youtube.com/channel/UC2Ia8syabdh1bO6-fCgQnIA>

## PROGRAMA

**14h30** *Muito para além do credo. Contributos das interinfluências entre portugueses e japoneses para o desenvolvimento das ciências da saúde, durante o "século cristão" (1543-1639)* | Diana Silva

**14h55** *Linhas dominantes das legislações portuguesa e nipónica sobre a salvaguarda e valorização dos bens culturais: âmbito e (in)suficiências dos regimes jurídicos* | Carla Marques

**15h20** *Políticas culturais de gestão integrada de risco para o património. Experiências e lições a apr(e)nder do Japão* | Paula Menino Homem

**15h45** Debate

## NOTAS BIOGRÁFICAS E RESUMOS

**DIANA SILVA.** Doutoranda em Estudos do Património, Especialização em Museologia, na FLUP. É mestre em Museologia, também pela FLUP, e é licenciada em Turismo pelo Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo. No âmbito do seu mestrado, desenvolveu o projeto *Contributo para a Conservação Preventiva dos Livros da Biblioteca da Casa-Museu José Régio, em Vila do Conde*. Em 2020 e no âmbito da sua participação no Projeto Erasmus+ *Mu.SA - Museum Sector Alliance*, especializou-se em curadoria de coleções digitais. Tem trabalhado como monitora em várias exposições temporárias e em alguns museus, como o Museu da Farmácia do Porto.

***Muito para além do credo. Contributos das interinfluências entre portugueses e japoneses para o desenvolvimento das ciências da saúde, durante o "século cristão" (1543-1639)***

A temática que se apresenta enquadra-se em projeto em desenvolvimento inicial e no âmbito do Doutoramento em Estudos do Património, Especialização em Museologia. A investigação visa contribuir para o conhecimento dos bens culturais resultantes da interação entre portugueses e japoneses nos séculos XVI e XVII, com influências para as áreas da medicina e farmácia, que possam existir integrados nas coleções de museus (potencialmente, também

arquivos) portugueses e nipónicos, no sentido de contribuir para a gestão da sua perda, potenciar a sua preservação e promover relações interculturais, geradoras de desenvolvimento e de fruição mais inclusiva.

Considerando como enquadramento o contexto das primeiras interações, salientam-se as principais diferenças entre a medicina praticada nos dois países à altura, apresentando, de forma sucinta, as inovações que foram introduzidas pelos portugueses e as personalidades que tiveram um papel preponderante no desenvolvimento da medicina ocidental no Japão.

**CARLA MARQUES.** Prof. Auxiliar Convidada da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Investigadora integrada do Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória, Universidade do Porto (grupo de investigação "Património Material e Imaterial"). Prof. Adjunta do Instituto Superior de Entre Douro e Vouga. Doutora em Direito, vertente Direito do Património Cultural, pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Mestre em Ciências Jurídico - Criminais, pela mesma Faculdade, e Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica pela Universidade de Évora. Docência no Departamento de Ciências Sociais da Universidade de Évora (1997/2010) e Instituto Politécnico do Porto. Áreas de investigação: Direito do Património Cultural e Museus, Direito Administrativo e Direito do Ambiente.

***Linhas dominantes das legislações portuguesa e nipónica sobre a salvaguarda e valorização dos bens culturais: âmbito e (in)suficiências dos regimes jurídicos***

Atualmente a política de salvaguarda e valorização do património cultural pressupõe uma visão dinâmica que não se esgota na sua conservação e proteção, mas preconiza a criação de estratégias indispensáveis para a valorização e enriquecimento, numa perspetiva de sustentabilidade cultural.

Tendo como base estas diretrizes políticas, trazemos à colação o quadro jurídico-político contemporâneo português e nipónico para a salvaguarda e valorização dos bens culturais, dando particular relevo ao facto de constituírem realidades jurídicas tão diversas, em resultado não só de vicissitudes políticas, económico-sociais e culturais, como de fenómenos naturais, que, num certo

momento, conduziram a uma maior ou menor produção legislativa.

Para tanto, propomos um olhar crítico e comparatístico sobre as legislações de ambos os países, no que concerne aos princípios estruturantes e instrumentos fundamentais de salvaguarda e valorização dos seus bens culturais, com os condicionalismos que daí decorrem.

**PAULA MENINO HOMEM.** Doutora em Museologia pela FLUP, é Professora Auxiliar do Departamento de Ciências e Técnicas do Património da FLUP, onde é Diretora do Mestrado em Museologia e Diretora do Laboratório de Conservação e Restauro. Foi membro da Direção da Comissão Nacional do Conselho Internacional de Museus (ICOM-Portugal) (2008-2014) e integra o Grupo de Trabalho da Conservação Preventiva, do Comité de Conservação (ICOM-CC). Integra, ainda, a *BlueShield Expert Network*, do Comité Internacional do Escudo Azul, da UNESCO. É investigadora integrada no CITCEM. Os seus interesses de investigação incluem o domínio da gestão de riscos, conservação preventiva, proteção integrada e sustentável do património cultural e sua comunicação multifacetada e com suporte múltiplo, especialmente em museus.

***Políticas culturais de gestão integrada de risco para o património. Experiências e lições a apr(e)nder do Japão***

Tendo o património cultural em foco, explora-se o conceito de risco, as suas tipologias e os seus potenciais fatores, decorrentes de contextos territoriais de vulnerabilidades, mudanças climáticas, características arquitetónicas, condições ambientais de interior e/ou de políticas e práticas de gestão. A perceção do risco é muito variável, em função do conhecimento científico, empírico e das estratégias de comunicação e organização. Se os contextos de interior, museus e arquivos, por exemplo, podem ser de mais difícil perceção, mas de relevantes efeitos de dano, já os de exterior, principalmente os associados aos desastres naturais, geram facilmente alertas para os seus potenciais efeitos catastróficos. Não obstante, as estruturas organizacionais para a gestão integrada de risco são distintas e, neste âmbito, há muito a apre(e)nder com a experiência japonesa, em termos de responsabilidades, da identificação de riscos à recuperação resiliente pós-desastre, cujos princípios se partilham.